





# Políticas Públicas para a População em Situação de Rua

Módulo I

Aula 4

Damares Vicente



# INTERSETORIALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NAS POLÍTICAS SOCIAIS

# Referências Bibliográficas

- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.
- BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. **Biblioteca Básica/Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 3ª ed. 2007.
- NOZABIELLI, Sônia. **Intersetorialidade**. São Paulo: 2007 mimeo.
- PAIVA, Beatriz Augusto. O SUAS e os direitos socioassistenciais: a universalização da seguridade social em debate. **Revista Serviço Social e Sociedade** n.87. São Paulo: Cortez, 2006.
- RAICHELIS, Raquel. Articulação entre os conselhos de políticas públicas – uma pauta a ser enfrentada pela sociedade civil. **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 85. São Paulo: Cortez, 2006.
- \_\_\_\_\_ . **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática**. São Paulo: Cortez, 6ª ed. 2011.
- \_\_\_\_\_ . O assistente social como trabalhador assalariado. **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 107. São paulo: Cortez, 2011.
- SPOSATI, Aldaiza. Gestão pública intersetorial: Sim ou Não? Comentários de experiência. **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 85. São Paulo: Cortez, 2006.
- VICENTE, Damares Pereira. **Desvelando o território: uma contribuição para implantação do SUAS**. São Paulo:2008, 26 p. mimeo.
- VICENTE, Damares Pereira; CARDOSO, Priscila. Manual, não; metodologia, sim! A instrumentalidade no trabalho com famílias. In: XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS. Brasília, 31 de julho a 05 de agosto de 2010. **Anais**. Brasília: CFESS, 2010.
- \_\_\_\_\_ . Desgaste mental de assistentes sociais: um estudo na área da habitação. **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 123. São Paulo: Cortez, 2015.



# O que é Política Social?

- As políticas sociais são parte integrante das políticas públicas e participam das estratégias de mediação entre Estado e sociedade, situando-se dentro do repertório de respostas a serem mobilizadas para fazer face às expressões da Questão Social (Raichelis, 2011, p.88)

- Como sistemas de mediação, as políticas de proteção social expressam, ao mesmo tempo, **a capacidade das forças sociais** de transformar suas demandas em questões políticas a serem inscritas na pauta das respostas governamentais às necessidades sociais que canalizam (Raichelis, 2011, p. 88)

# Como nasceram as políticas sociais?

- As políticas sociais – como processo social, se gestaram na confluência dos movimentos de ascensão do capitalismo com a Revolução Industrial, das lutas de classe e do desenvolvimento da intervenção estatal (Behring ; Boschetti, 2007, p. 47)

# Como nasceram as políticas sociais?

As **sociedades pré-capitalistas** assumiam algumas responsabilidades sociais, juntamente com a **caridade privada e ações filantrópicas** com o intuito de **manter a ordem social e punir a vagabundagem** (Behring ; Boschetti, 2007, p. 47)

# POLÍTICAS SOCIAIS: O IMPERATIVO PARA O TRABALHO!

- ✓ **Obrigar** a aceitação de qualquer trabalho
- ✓ **Regular** a remuneração do trabalho
- ✓ **Proibir** a mendicância dos pobres válidos

# Direitos Sociais, Políticas Sociais e Constituições

- A generalização dos **direitos políticos** é resultado da **luta da classe trabalhadora** e contribuiu significativamente para ampliar os direitos sociais, para **tencionar (projetar), questionar e mudar** o papel do Estado do âmbito do Capitalismo

# Políticas sociais e Estado

- Os autores são unânimes em situar o final do século XIX como o período em que o Estado capitalista passa a assumir e a realizar ações sociais de forma mais ampla, planejada, sistematizada e com caráter de obrigatoriedade

(Behring; Boschetti, 2007, p.84)

# No Brasil...

- Até **1887**, dois anos antes da Proclamação da República (1889), não se registra nenhuma legislação social.
- **1888** criação de uma caixa de socorro para a burocracia pública, inaugurando uma dinâmica categorial de instituição de direitos que será a tônica da proteção social brasileira até os anos 60 do século XX  
(Behring; Boschetti, 2007, p. 79)

# No Brasil...

- **1901** – primeira legislação para a assistência à infância, regulamentando o trabalho infantil ( jamais cumprida)
- **1903/1907** – primeiros sindicatos – sob influência dos anarquistas e socialistas europeus
- **1911** – redução da jornada para 12 horas (não cumprida)
- **1919** – regulamentação da questão dos acidentes de trabalho (ênfase na responsabilidade individual)
- **1923** – Lei Eloy Chaves – Caixas de Aposentadorias e Pensões para algumas categorias de trabalhadores (estratégicos)
- **1927**- Código de Menores

# Cidadania regulada (1930-1943)

- Trabalho
- Ministério do Trabalho; Carteira de Trabalho; IAPs; CLT (Carta del Lavoro –Mussolini); atrelamento das organizações sindicais ao Estado
- Saúde/Assistência Social/Infância e Juventude
- Ministério da Educação e Saúde Pública; saúde pública (campanhas); medicina previdenciária, privada e filantrópica;
- LBA
- Código de Menores; Serviço de Assistência ao Menor

# Política Social - pós ditadura militar (1864-1984)

## **Política públicas com restrição de acessos**

- Abertura de espaços para a saúde, previdência e educação privadas
- Milhões de pessoas permaneciam, mesmo com ampliação de acessos públicos e privados, fora do *complexo assistencial-industrial-tecnocrático-militar* (Faleiros apud Behring; Boschetti, 2007, p. 137)
- Incremento da construção civil para construção de moradias populares determinando o crescimento das empreiteiras – sem transparência sem controle dos gastos públicos e com financiamento das poupanças forçadas de trabalhadores (FGTS, PIS, PASEP)

# Contexto da Constituição Federal de 1988

- A redemocratização do país: 1984 – Diretas Já!
- Colégio Eleitoral (Tancredo Neves- José Sarney)
- Novo sindicalismo; surgimento do Partido dos Trabalhadores, dos movimentos sociais
- Nova República
- Neoliberalismo e Globalização

# CF 1988: Seguridade Social Brasileira

- Gestão democrática das políticas:
  - Previdência Social
  - Assistência Social
  - Saúde

# Gestão democrática: o desafio da intersetorialidade

- Predomínio da lógica segmentada de setorialidade:

“**recorta** o social em partes estanques sem comunicação e articulação, **torna os problemas sociais autônomos em relação às causas estruturais** que os produzem, segmentando o atendimento das necessidades sociais”

(Raichelis, 2006 p.110)

# Gestão democrática: o desafio da intersetorialidade

## PRESSUPÕE:

- Compreensão multidimensional dos determinantes da questão social
- Precisão das especificidades de cada área
- Clareza de “*saberes e fazeres*” dos campos de conhecimento e intervenção
- Construção de campos de aproximação e de interconexão entre as áreas
- Adequação dos encaminhamentos e desdobramentos do trabalho;
- Potencialização de novas metodologias

# Gestão democrática: o desafio da intersetorialidade

- a **construção coletiva** de propostas de intervenção de modo articulado para o enfrentamento das situações cada vez mais complexas que se apresentam no território.
  - Superar:
    - tradicional intervenção estatal fragmentada de no campo social;
    - conflitos e disputas por recursos financeiros entre as áreas;
    - disputas político-eleitorais

- A luta pela efetivação da POLÍTICA NACIONAL PARA INCLUSÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (2008) tem esse objetivo: o de transformar a caridade, a seletividade e a fragmentação das ações em direitos previstos na Constituição Federal de 1988

- ✓ Organização de dados e informações, mapeamentos, registros, apontamentos, criação de instrumentos e metodologias
- ✓ Implantação de mecanismos de controle social efetivos visando às decisões
- ✓ Formação continuada de Conselheiros
- ✓ Reestruturação dos serviços/atendimentos com a efetiva participação da população.

# Intersetorialidade Interdisciplinaridade

**visão compartilhada** da realidade

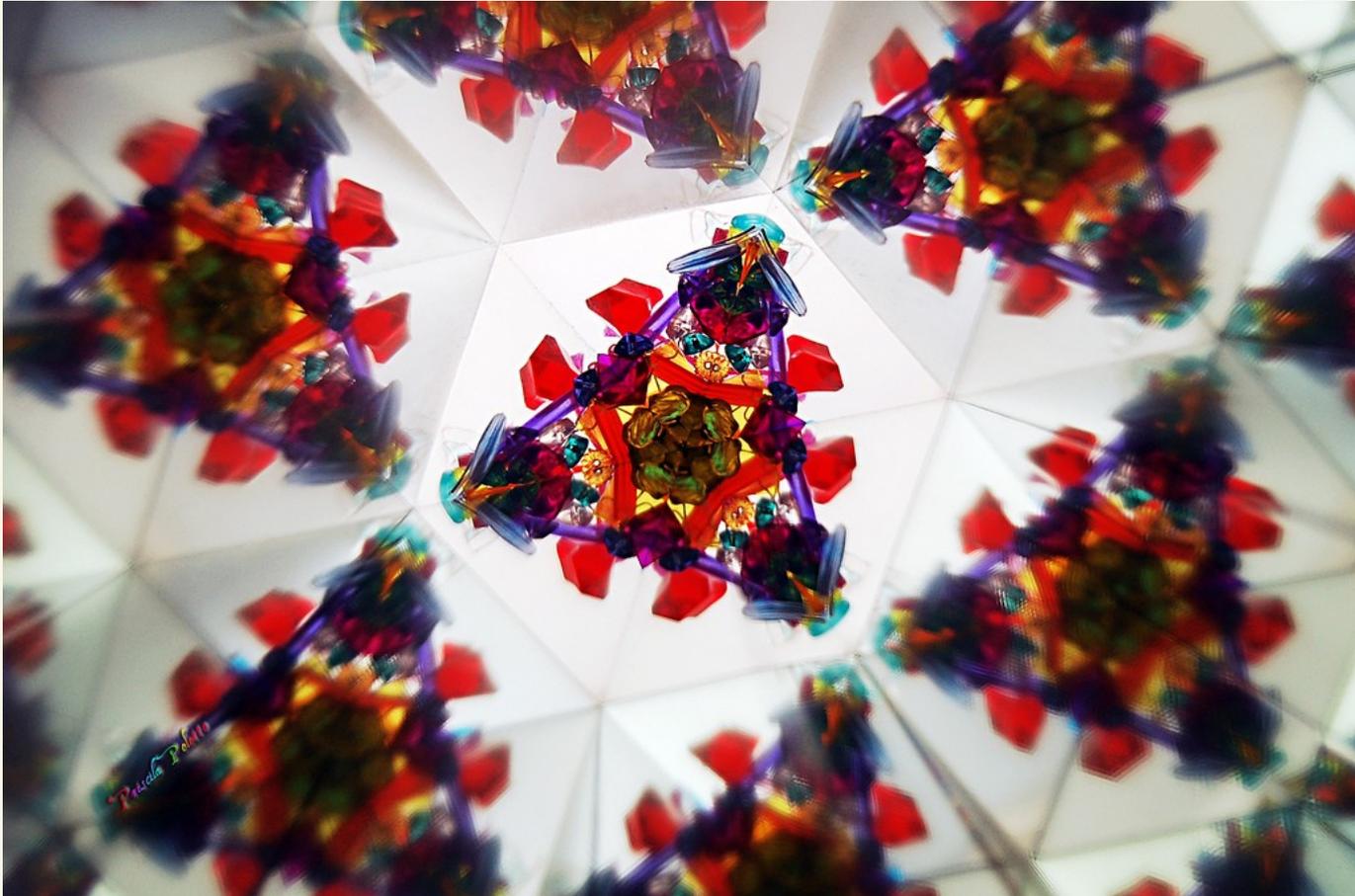
**articulação** de diferentes tipos de recursos e conhecimentos

**condução** de ações de forma cooperada

# Interdisciplinaridade

- Os sujeitos vivos do trabalho

# INTERDISCIPLINARIDADE



# trabalho com população em situação de rua e a interdisciplinaridade

- **Trabalho complexo**
  - Sensação de despreparo na formação
  - Sensação de impotência diante das situações e dos recursos disponíveis

# trabalho com população em situação de rua e a interdisciplinaridade

- a adoção acrítica de “fórmulas” ou “manuais”
- Adoção de perspectivas morais (conservadorismo/autoritarismo)
- Conflitos
- Violação de direitos
- Violência

# trabalho com população em situação de rua e a interdisciplinaridade

- A fragmentação das políticas, a organização e as condições do trabalho

***Versus***

- A natureza, os significados sociais e os conteúdos do trabalho

***Resulta***

***Banalização da vida***

# Interdisciplinaridade no trabalho com população em situação de rua

**Situações Complexas**

**Respostas Qualificadas**



- Teoria
- Método
- Técnica

# Começando pelo início

- *para que fazer?*
  - *o que fazer?*
  - *como fazer?*
- Essas três perguntas, didaticamente, nos levam à compreensão de que toda e qualquer ação profissional é permeada por três dimensões: ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa

# A intenção

- Essa ação terá, portanto, uma intencionalidade que é informada por componentes ideopolíticos, o que chamamos de dimensão ético-política. Trata-se de uma opção que parte de uma determinada visão de homem, mundo e sociedade, informada por valores ético-políticos que direcionam essa ação, apontando para um projeto de sociedade.

# A direção e a ação

- Qual a direção dos projetos de intervenção na realidade? Manter ou transformar?
- Qual teoria/método de análise da realidade me possibilitará caminhar de forma a atingir meus objetivos?
- Quais instrumentos, técnicas e procedimentos devo utilizar/desenvolver/transformar?

# Explicitando...

- *Para que fazer?* A resposta desta questão explicita a intencionalidade de sua ação, conferindo sentido à metodologia a ser construída. Aponta aonde ele quer chegar com a realização desse fazer, ou seja, a **direção social** que imprimirá à sua ação.

# Explicitando...

- *Como fazer?* Diz respeito ao “caminho” que o profissional utilizará para concretizar a intencionalidade de sua ação. Para tanto, é necessário um aporte teórico-metodológico que sustente tal ação, orientando, informando e explicando todas as *nuances* que envolvem a metodologia

# Explicitando...

- *O que fazer?* Está diretamente relacionada ao cotidiano na sua operacionalização, porém depende completamente da resposta dada às outras duas questões e das condições objetivas postas à realização dessa metodologia. Só podemos pensar *o que fazer*, se sabemos *como fazer e para que fazer*, senão apenas fazemos por fazer

# Planejar é preciso...

- Para realizar sua produção, o homem realiza um processo de antecipação, idealização daquilo que no real será produzido (o que por si só, não garante que o resultado dessa ação se dê conforme projetado).

# Trabalhadores(as) Sociais: quem são?

- O sujeito vivo do trabalho
  - complexa composição de conhecimentos, habilidades e competências necessárias e exigidas para a realização do trabalho cotidiano.
  - tem a si próprio(a) como “ferramenta”
  - constante sofrimento
  - corrosão dos sentidos do trabalho

# As metamorfoses do mundo do trabalho

- aprofundamento e reconfiguração da precarização das condições, dos meios e dos processos de trabalho.

# Nova morfologia do trabalho

- a terceirização instituiu uma nova racionalidade
- reconfigurou os conteúdos e as formas de realização, organização e gestão do trabalho social

# Organização e Gestão do Trabalho

- Individualismo
- competitividade
- Fragmentação das ações
- Desconsideração dos conhecimentos
- Cerceamento da ação criativa
- Burocratização dos processos
- Isolamento profissional
- Hierarquias rígidas e autoritárias
- Amadorismo
- Cooperação
- Articulação
- Clareza das fronteiras
- Dinamismo
- Prontidão nas respostas
- Diálogo permanente
- Definição de relações e das responsabilidades
- Avaliação permanente

# Organização e Gestão do Trabalho

- organização dos processos de trabalho num modelo de gestão que promove e naturaliza os constrangimentos inerentes à precarização do trabalho, corroendo, progressivamente, os sentidos do trabalho.

# Organização e Gestão do Trabalho

- forma de ser da precarização  
típicas dos países dependentes que não universalizaram nem o trabalho assalariado nem os direitos de cidadania ao conjunto da classe trabalhadora.

# Trabalho e Profissão

- Expressões da Questão Social cada vez mais diversificadas e complexas
- Instituições continuam concebendo e operacionalizando as políticas sociais de forma conservadora
  - recursos financeiros escassos
  - instrumentos tecnológicos ultrapassados
  - imposição de metas que mensuram o trabalho, complexo e processual, em meros quantitativos.

# Trabalho e Profissão

- Quais rebatimentos têm essas experiências na materialidade, nas subjetividades e nas sociabilidades de trabalhadores(as) e na relação com usuários(as) das políticas sociais?
- Em que medida esses constrangimentos do mundo trabalho interferem na direção, no conteúdo e nos sentidos do trabalho?
- E quais são as implicações nas relações éticas, políticas e técnicas?

# Trabalho e Profissão

## Autonomia relativa

- ✓ convicção da liberdade como valor ético central e incontornável para emancipação e expansão dos indivíduos sociais

# Trabalho e Profissão

- Dimensão qualitativa da precarização(Graça Druck)
- Terceirização do trabalho social (vínculos, salários e carga horária diferenciados)
- Trabalhadores(as) de “primeira” e de “segunda” categorias
- Restrição da autonomia relativa
- Cumprimento de metas de produtividade
- Divisão entre concepção e execução
- Gestão marcada por constrangimentos e assedio moral

# Trabalho e Profissão

- esvaziamento do caráter político do trabalho, em favor do aspecto burocrático, protocolar (alienado)
- descrédito na possibilidade de avanços por meio da explicitação das divergências e conflitos
- perda da noção de pertencimento e de solidariedade de classe
- isolamento
- adoecimento